



# **AUDIÊNCIA PÚBLICA**

**Revisão Tarifária da GÁS BRASILIANO**

**Proposta de Estrutura Tarifária e Valores da Tabela Tarifária**

**19 de novembro de 2009**

# AVALIAÇÃO DA CONSISTÊNCIA DA PROPOSTA DE ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA DA GÁS BRASILIANO

- Verificada a consistência da estrutura e dos valores tarifários propostos pela GÁS BRASILIANO com o valor de  $P_0$  de R\$ 0,2786/m<sup>3</sup>, proposto pela ARSESP;
- Cálculo: receitas do terceiro ciclo tarifário associadas à estrutura e valores tarifários, por segmento de usuários, propostos pela GÁS BRASILIANO e mercado de vendas ajustado pela ARSESP;

Proposta	Margem 2010	Margem 2011	Margem 2012	Margem 2013	Margem 2014	Margem VPL
	[R\$/ano]	[R\$/ano]	[R\$/ano]	[R\$/ano]	[R\$/ano]	[R\$/ciclo]
ARSESP	75.382.392	94.247.611	108.706.588	114.209.656	118.441.538	379.120.758
GBD	73.300.000	94.204.000	108.659.000	115.281.000	120.515.000	379.171.770

VPL calculado para WACC de 10,05%

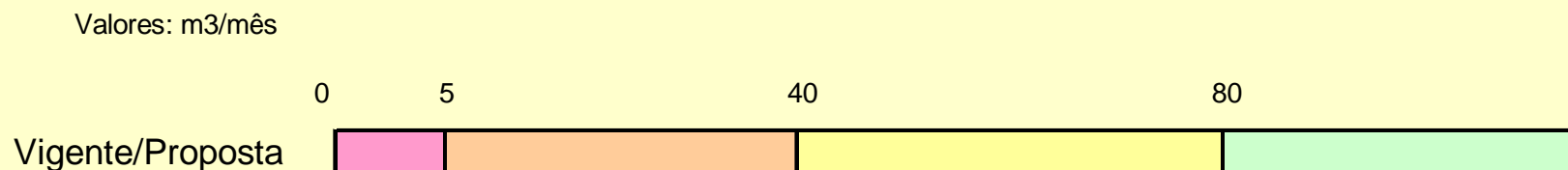
# ANÁLISE DA PROPOSTA DE ESTRUTURA TARIFÁRIA DA GÁS BRASILIANO

- Estrutura Tarifária proposta:
  - ✓ Baseada na estrutura vigente;
  - ✓ Introduzidos ajustes nos encargos dos segmentos e classes;

# ANÁLISE DA PROPOSTA DE ESTRUTURA TARIFÁRIA DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Residencial

A Gás Brasileiro propõe 4 classes de consumo, com limites idênticos aos vigentes. No gráfico seguinte são apresentados os limites das faixas de consumo:



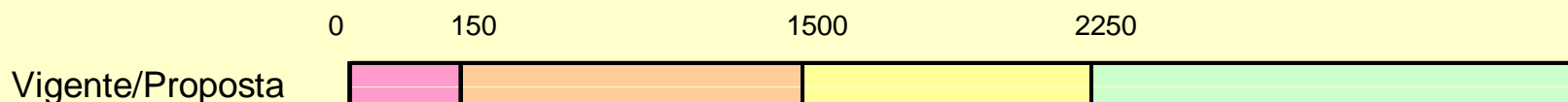
Consumo mensal	até 5 m <sup>3</sup>	de 5 m <sup>3</sup> a 40 m <sup>3</sup>	de 40 m <sup>3</sup> a 80 m <sup>3</sup>	mais de 80 m <sup>3</sup>
Usuários	29%	66%	4%	1%
Volume do Segmento	6%	67%	17%	10%

# ANÁLISE DA PROPOSTA DE ESTRUTURA TARIFÁRIA DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Residencial – Medição Coletiva

A Gás Brasileiro propõe 4 classes de consumo, com limites idênticos aos vigentes

Valores: m<sup>3</sup>/mês



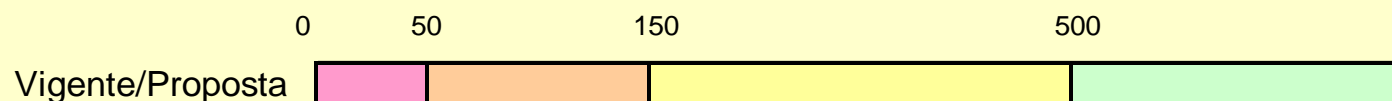
Consumo mensal	até 150m <sup>3</sup>	de 150m <sup>3</sup> a 1500m <sup>3</sup>	de 1500m <sup>3</sup> a 2250m <sup>3</sup>	mais de 2250m <sup>3</sup>
Usuários	38%	53%	3%	6%
Volume do Segmento	8%	43%	13%	36%

# ANÁLISE DA PROPOSTA DE ESTRUTURA TARIFÁRIA DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Comercial

A proposta considera as mesmas 4 classes vigentes, com limites idênticos aos vigentes.

Valores: m3/mês



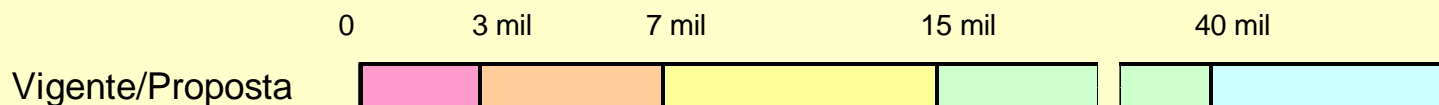
Consumo mensal	até 50m <sup>3</sup>	de 50m <sup>3</sup> a 150m <sup>3</sup>	de 150m <sup>3</sup> a 500m <sup>3</sup>	mais de 500m <sup>3</sup>
Usuários	21%	29%	29%	21%
Volume do Segmento	1%	8%	25%	66%

# ANÁLISE DA PROPOSTA DE ESTRUTURA TARIFÁRIA DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Industrial- Pequeno Porte

A proposta considera as mesmas 5 classes vigentes, com limites idênticos aos vigentes

Valores: m3/mês

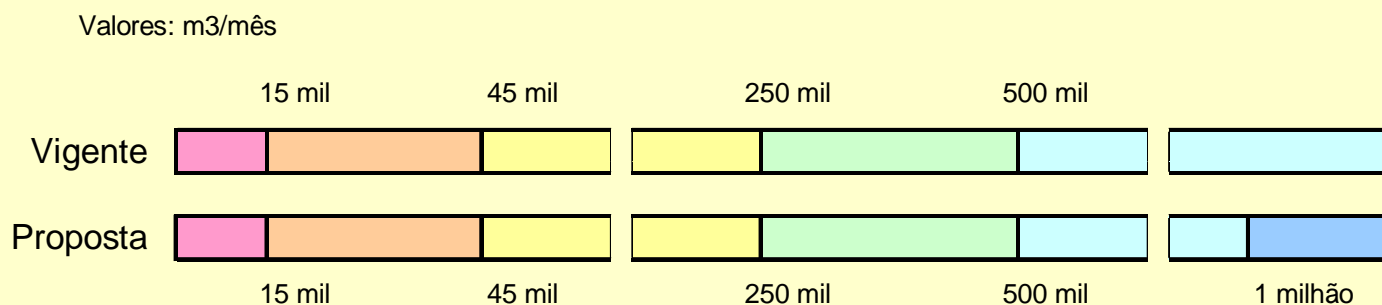


Consumo mensal	até 3 mil m <sup>3</sup>	de 3 mil m <sup>3</sup> a 7 mil m <sup>3</sup>	de 7 mil m <sup>3</sup> a 15 mil m <sup>3</sup>	de 15 mil m <sup>3</sup> a 40 mil m <sup>3</sup>	mais de 40 mil m <sup>3</sup>
<b>Usuários</b>	40%	30%	11%	17%	2%
<b>Volume do Segmento</b>	11%	19%	15%	44%	11%

# ANÁLISE DA PROPOSTA DE ESTRUTURA TARIFÁRIA DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Industrial- Grande Porte

A Gás Brasileiro propõe 6 classes de consumo, uma a mais que as 5 classes vigentes. Foi proposta basicamente uma faixa adicional para consumos superiores a 1 milhão m<sup>3</sup>/mês



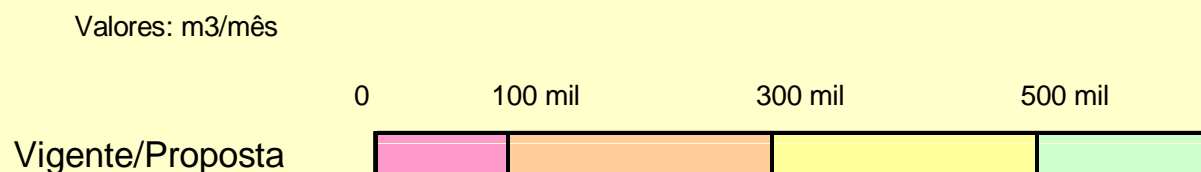
Consumo mensal	até 15 mil m <sup>3</sup>	de 15 mil m <sup>3</sup> a 45 mil m <sup>3</sup>	de 45 mil m <sup>3</sup> a 250 mil m <sup>3</sup>	de 250 mil m <sup>3</sup> a 500 mil m <sup>3</sup>	de 500 mil m <sup>3</sup> a 1 milhão m <sup>3</sup>	mais de 1 milhão m <sup>3</sup>
<b>Usuários</b>	-	<2%	54%	21%	17%	6%
<b>Volume do Segmento</b>	-	<1%	17%	16%	33%	34%



# ANÁLISE DA PROPOSTA DE ESTRUTURA TARIFÁRIA DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Gás Natural para Fins de Gás Natural Comprimido - GNC

É proposta uma estrutura tarifaria com 4 classes de consumo, com limites idênticos aos vigentes.



Os usuários com consumos superiores a 500 mil m3/mês representam a totalidade de clientes e consumo do segmento.

# ANÁLISE DA PROPOSTA DE ESTRUTURA TARIFÁRIA DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Gás Natural Veicular - GNV

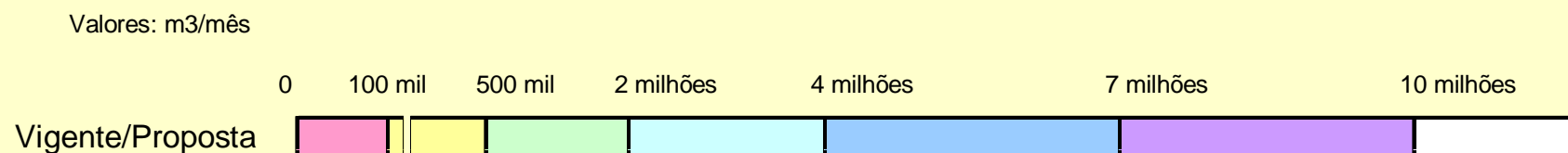
É mantida a mesma estrutura vigente, na qual só havia distinção entre grupos de usuários por três segmentos: postos, frotas e transporte público.

Gás Brasileiro propõe unificar a tarifa dos três segmentos de usuários. Essa tarifa se aplica a 18 clientes do segmento postos, os quais possuem um consumo médio anual de 470 mil m<sup>3</sup>/ano. As vendas totais de GNV representam aproximadamente 3% das vendas totais da concessionária.

# ANÁLISE DA PROPOSTA DE ESTRUTURA TARIFÁRIA DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Cogeração

É proposta uma estrutura tarifaria com 7 classes de consumo, com limites idênticos aos vigentes.

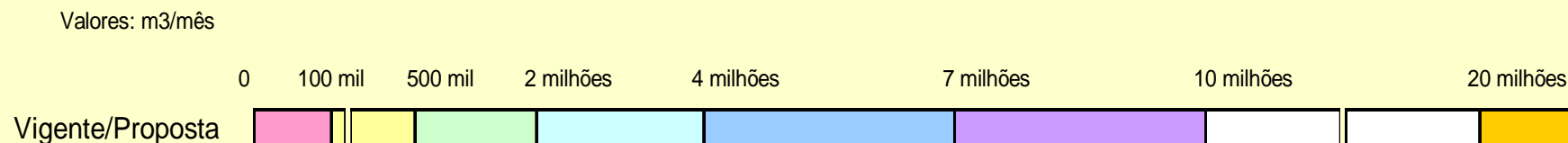


Não há cliente previsto para esse segmento no Terceiro Ciclo.

# ANÁLISE DA PROPOSTA DE ESTRUTURA TARIFÁRIA DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Termoelétricas

É proposta uma estrutura tarifaria com 8 classes de consumo, com limites idênticos aos vigentes. No gráfico seguinte são apresentados os limites das faixas de consumo:



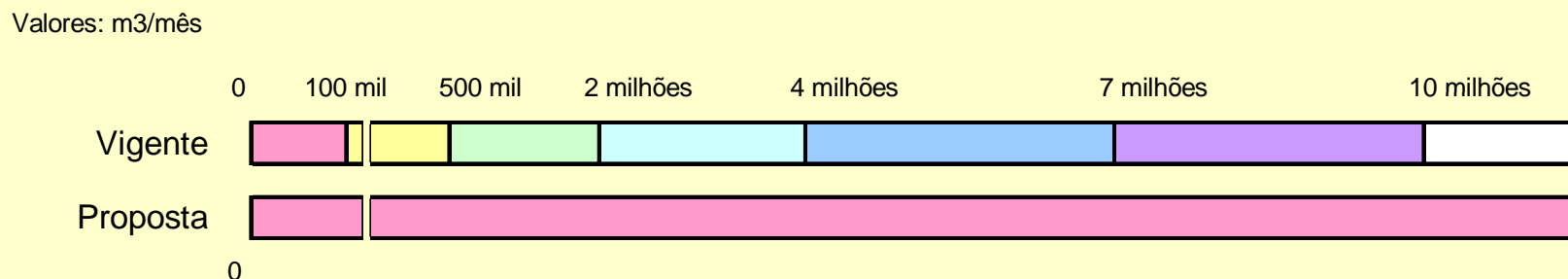
Não há cliente previsto para esse segmento no Terceiro Ciclo

# ANÁLISE DA PROPOSTA DE ESTRUTURA TARIFÁRIA DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Matéria Prima

Para esse segmento se aplica uma tabela tarifária idêntica a praticada para o segmento de Cogeração.

Gás Brasileiro propõe unificar a tarifa das 7 classes de consumo, conforme pode ser observado no gráfico abaixo:



Não há cliente previsto para esse segmento no Terceiro Ciclo

# ANÁLISE DA PROPOSTA DE ESTRUTURA TARIFÁRIA DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Interruptível

Gás Brasileiro propõe para esse segmento a aplicação da mesma estrutura dos segmentos industriais.

Não há cliente previsto para esse segmento

## PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILIANO

Com base no Valor Inicial da Margem Máxima ( $P_0 = R\$ 0,2786/m^3$ ) a ARSESP realizou ajustes na proposta de Estrutura e Tabela Tarifária apresentada pela Gás Brasileiro considerando os seguintes critérios:

- ✓ Assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão.
- ✓ Competitividade do serviço de gás canalizado → preservar a competitividade frente às alternativas energéticas, para todos os segmentos e classes de consumo.
- ✓ Simplificação → simplificar a Estrutura Tarifária de modo a facilitar a sua compreensão pelos usuários de gás canalizado.

# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Residencial

A ARSESP considera adequada a proposta apresentada pela Gás Brasileiro. Somente se aplicou o fator de ajuste global de 0,992.

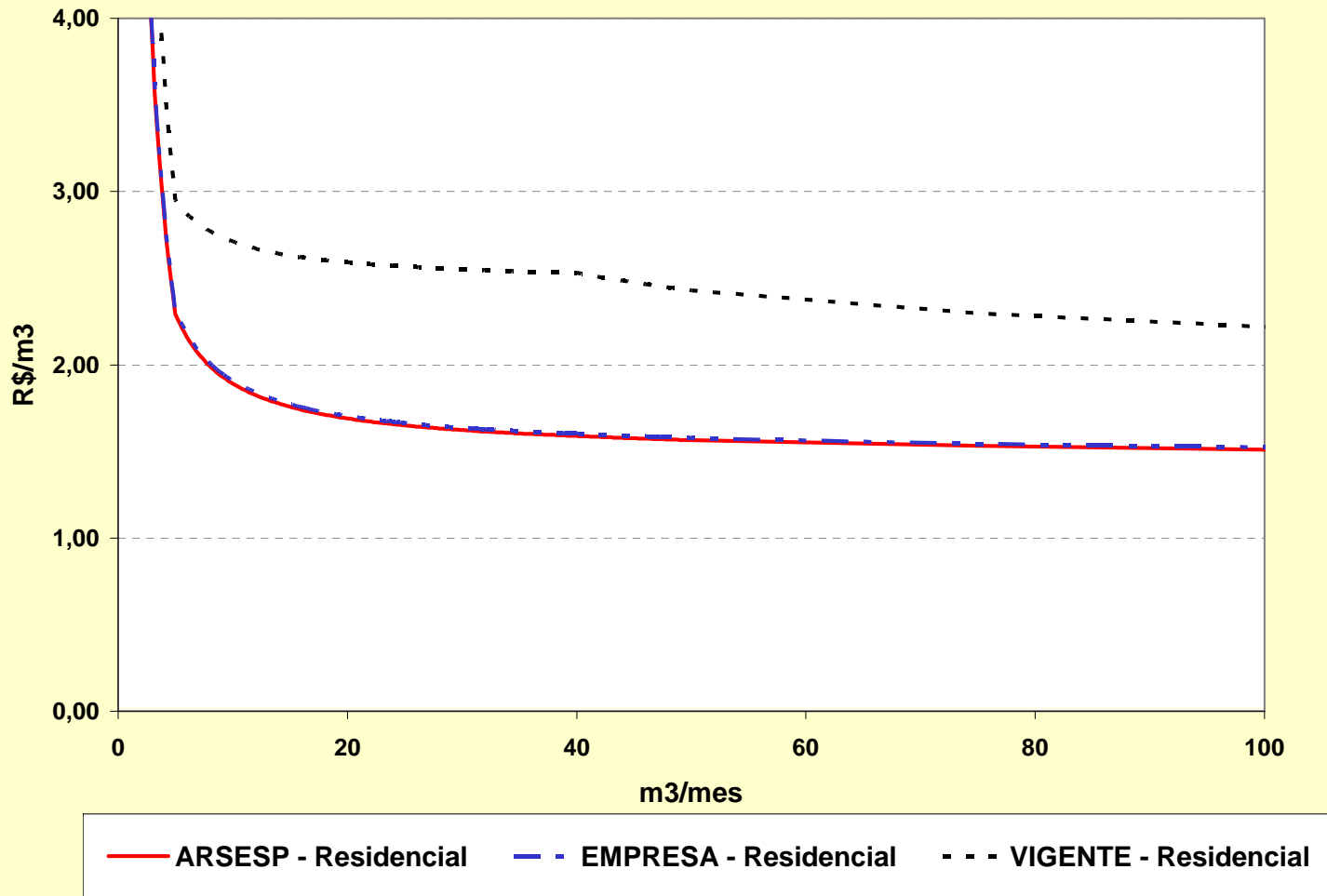
Em todas as classes de consumo verifica-se redução da margem em relação à vigente. A tabela a seguir apresenta a comparação das margens propostas pela Gás Brasileiro (Empresa) e pela ARSESP, com as margens vigentes.

Residencial		Vigente	Empresa		ARSESP	
classe	consumo médio da classe m³/mês	Margem média R\$/m³	Margem média R\$/m³	Diferença com atual	Margem média R\$/m³	Diferença com atual
1	2,05	7,2	5,65	-21,55%	5,6	-22,20%
2	9,47	2,72	1,93	-29,14%	1,91	-29,73%
3	41,51	2,51	1,6	-36,40%	1,58	-36,93%
4	117,89	2,18	1,51	-30,69%	1,5	-31,26%



# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Residencial



# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILIANO

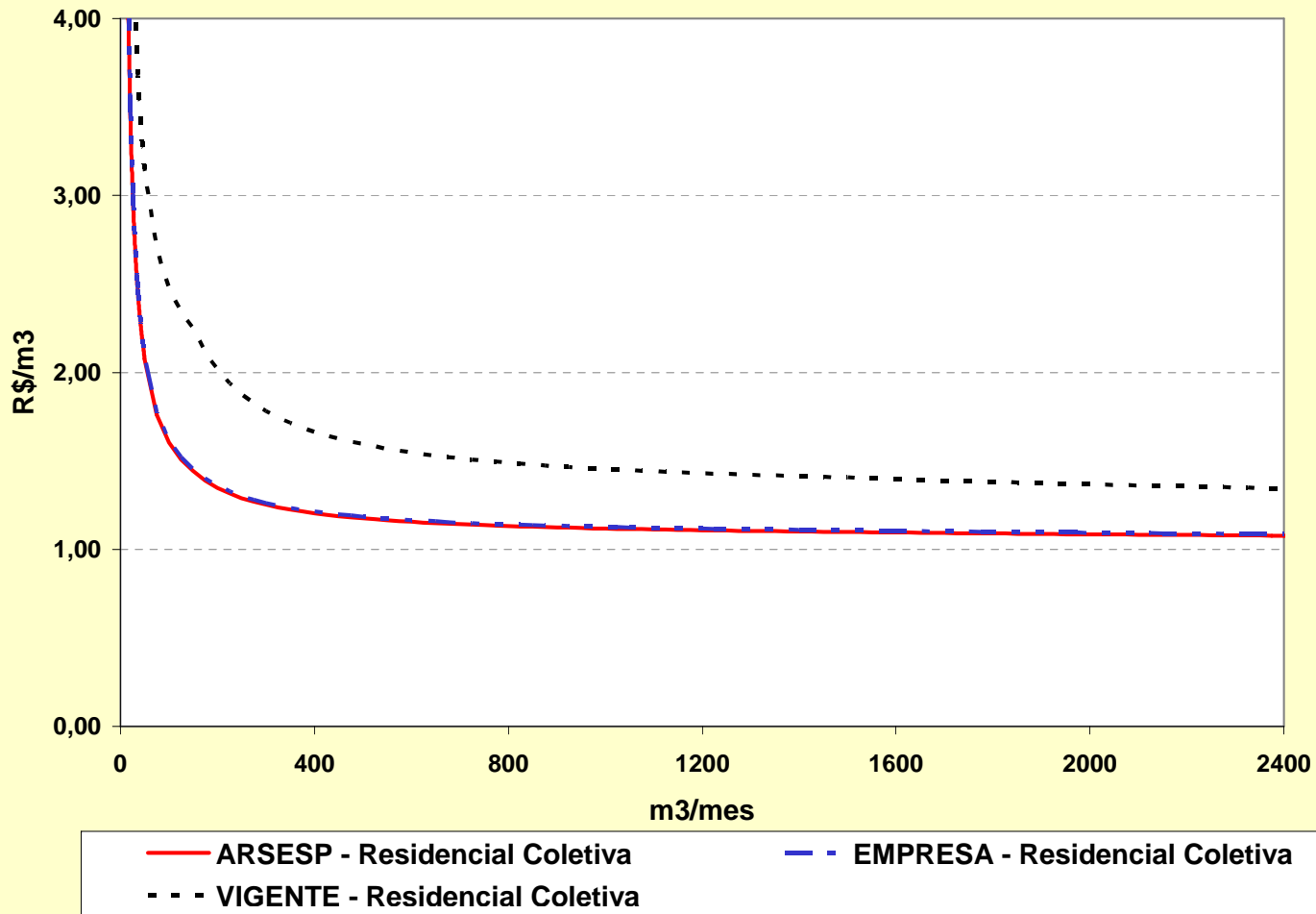
## Segmento Residencial – Medição Coletiva

Assim como no segmento anterior, a ARSESP considera adequada a proposta apresentada pela Gás Brasileiro. Também foi aplicado o fator de ajuste global de 0,992. A tabela a seguir apresenta a comparação das margens propostas pela Gás Brasileiro (Empresa) e pela ARSESP, com as margens vigentes.

Residencial Med.Coletiva		Vigente	Empresa		ARSESP	
classe	consumo médio da classe m³/mês	Margem média R\$/m3	Margem média R\$/m3	<i>Diferença com atual</i>	Margem média R\$/m3	<i>Diferença com atual</i>
1	79,93	2,64	1,74	-34,32%	1,72	-34,87%
2	305,41	1,77	1,26	-28,99%	1,25	-29,58%
3	1.561,92	1,4	1,11	-21,08%	1,1	-21,73%
4	2.251	1,35	1,09	-19,56%	1,08	-20,23%

# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Residencial – Medição Coletiva



# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILIANO

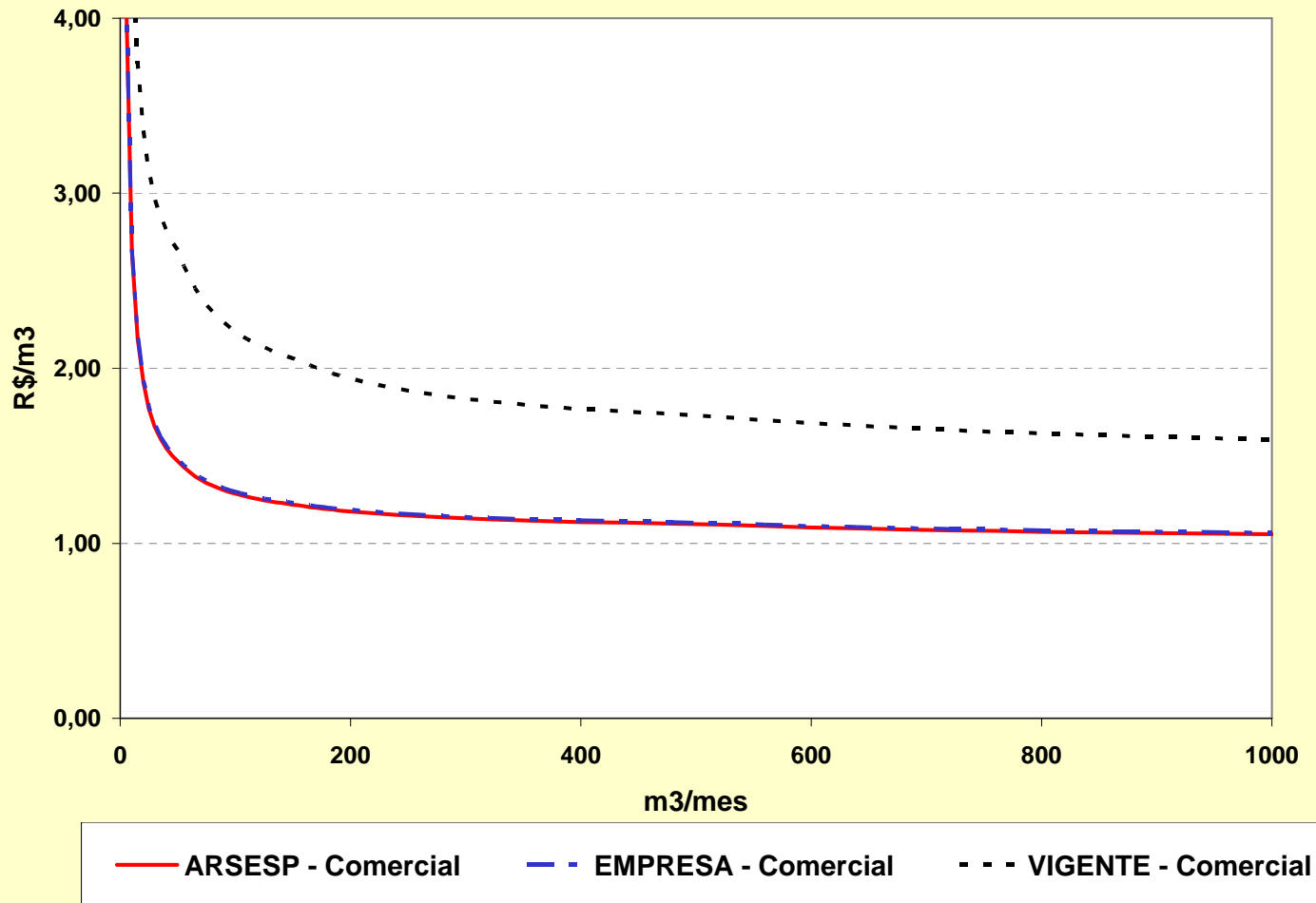
## Segmento Comercial

Para esse segmento, a ARSESP também considerou adequada a proposta apresentada pela Gás Brasileiro e somente foi aplicado o fator de ajuste global de 0,992. Assim como verificado nos segmentos anteriores, observa-se redução da margem em todas as classes de consumo em relação à vigente. Abaixo a comparação das margens propostas pela Gás Brasileiro (Empresa) e pela ARSESP, em relação às margens vigentes.

Comercial		Vigente	Empresa		ARSESP	
classe	consumo médio da classe m <sup>3</sup> /mês	Margem média R\$/m <sup>3</sup>	Margem média R\$/m <sup>3</sup>	<i>Diferença com atual</i>	Margem média R\$/m <sup>3</sup>	<i>Diferença com atual</i>
1	17,67	3,51	2,03	-42,01%	2,02	-42,49%
2	94,63	2,24	1,3	-41,64%	1,29	-42,13%
3	273,93	1,85	1,16	-37,26%	1,15	-37,78%
4	1.017,35	1,59	1,06	-33,45%	1,05	-34,00%

# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILEANO

## Segmento Comercial



# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILIANO

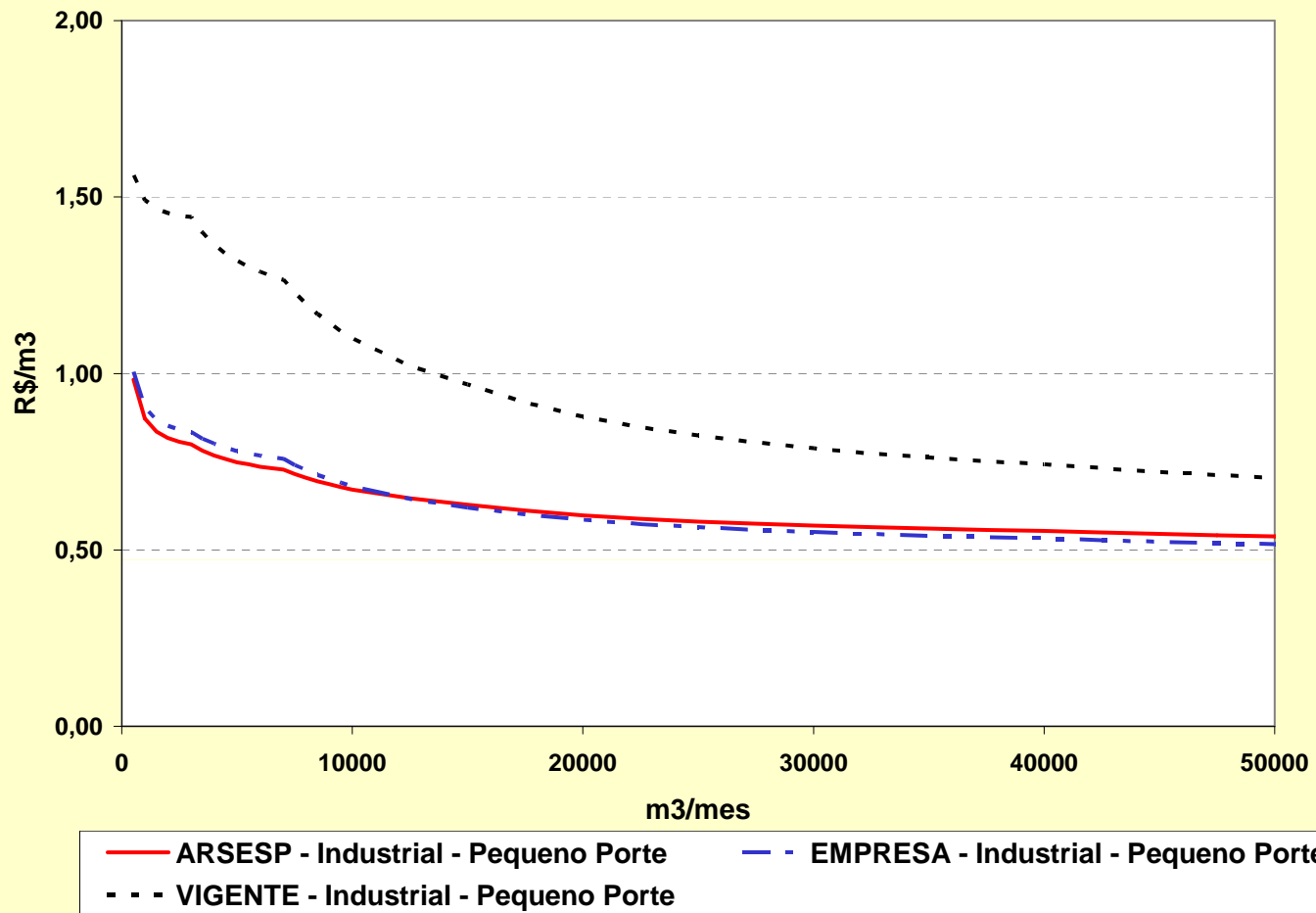
## Segmento Industrial – Pequeno Porte

A proposta da ARSESP realiza ajustes de maneira a reduzir mais as margens para as duas primeiras classes de consumo e em menor grau para as classes restantes. Esse ajuste levou em consideração a transição entre as margens desse segmento em relação ao segmento Industrial – Grande Porte. A variação das margens entre os consumos menores e maiores foi reduzida, inclusive em relação aos usuários de grande porte.

Industrial Pequeno Porte		Vigente	Empresa		ARSESP	
classe	consumo médio da classe m <sup>3</sup> /mês	Margem média R\$/m <sup>3</sup>	Margem média R\$/m <sup>3</sup>	<i>Diferença com atual</i>	Margem média R\$/m <sup>3</sup>	<i>Diferença com atual</i>
1	1.643,48	1,46	0,86	-41,06%	0,83	-43,33%
2	3.671,98	1,39	0,81	-41,61%	0,78	-44,05%
3	8.746,77	1,15	0,71	-38,86%	0,69	-40,23%
4	15.993,9	0,95	0,61	-35,41%	0,62	-34,45%
5	42.000,00	0,73	0,53	-27,89%	0,55	-24,98%

# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Industrial – Pequeno Porte



# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Industrial – Grande Porte

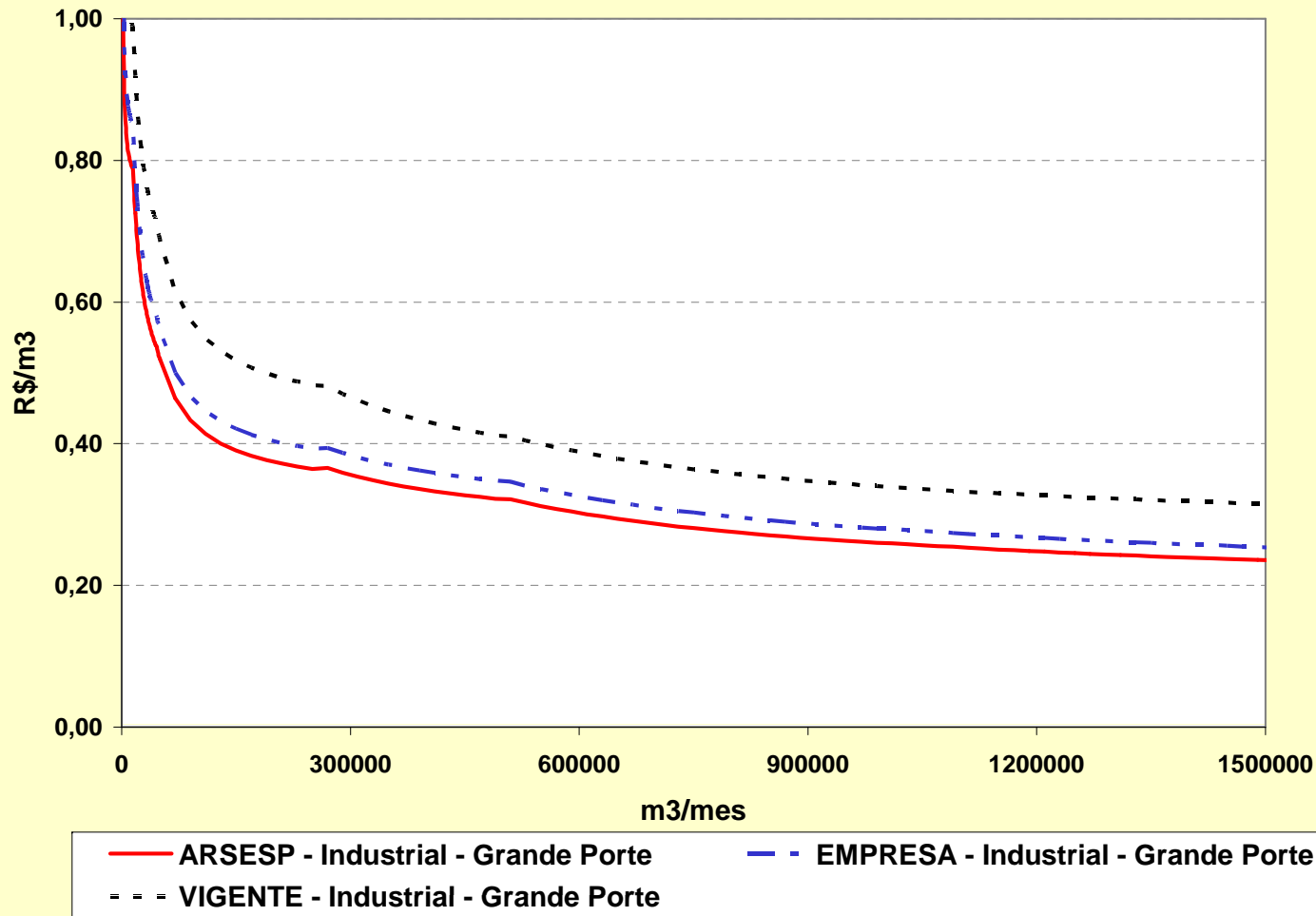
A proposta da ARSESP tomou como base a proposta da Gás Brasileiro, resultando uma redução das margens. Tendo em vista que o faturamento do segmento de grande porte corresponde a 80% do faturamento da empresa, o valor da redução proposta se aproxima ao aplicado à margem máxima média – P0.

Industrial Grande Porte		Vigente	Empresa		ARSESP	
classe	consumo médio da classe m³/mês	Margem média R\$/m3	Margem média R\$/m3	Diferença com atual	Margem média R\$/m3	Diferença com atual
1	7.500	1,02	0,89	-13,57%	0,82	-19,81%
2	45.000	0,71	0,58	-18,82%	0,54	-24,68%
3	107.736,55	0,55	0,45	-18,72%	0,42	-24,59%
4	257.035,04	0,49	0,4	-18,22%	0,37	-24,12%
5	671.364,28	0,38	0,31	-16,47%	0,29	-22,50%
6	1.886.613,29	0,31	0,24	-20,41%	0,23	-26,16%



# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Industrial – Grande Porte



# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILIANO

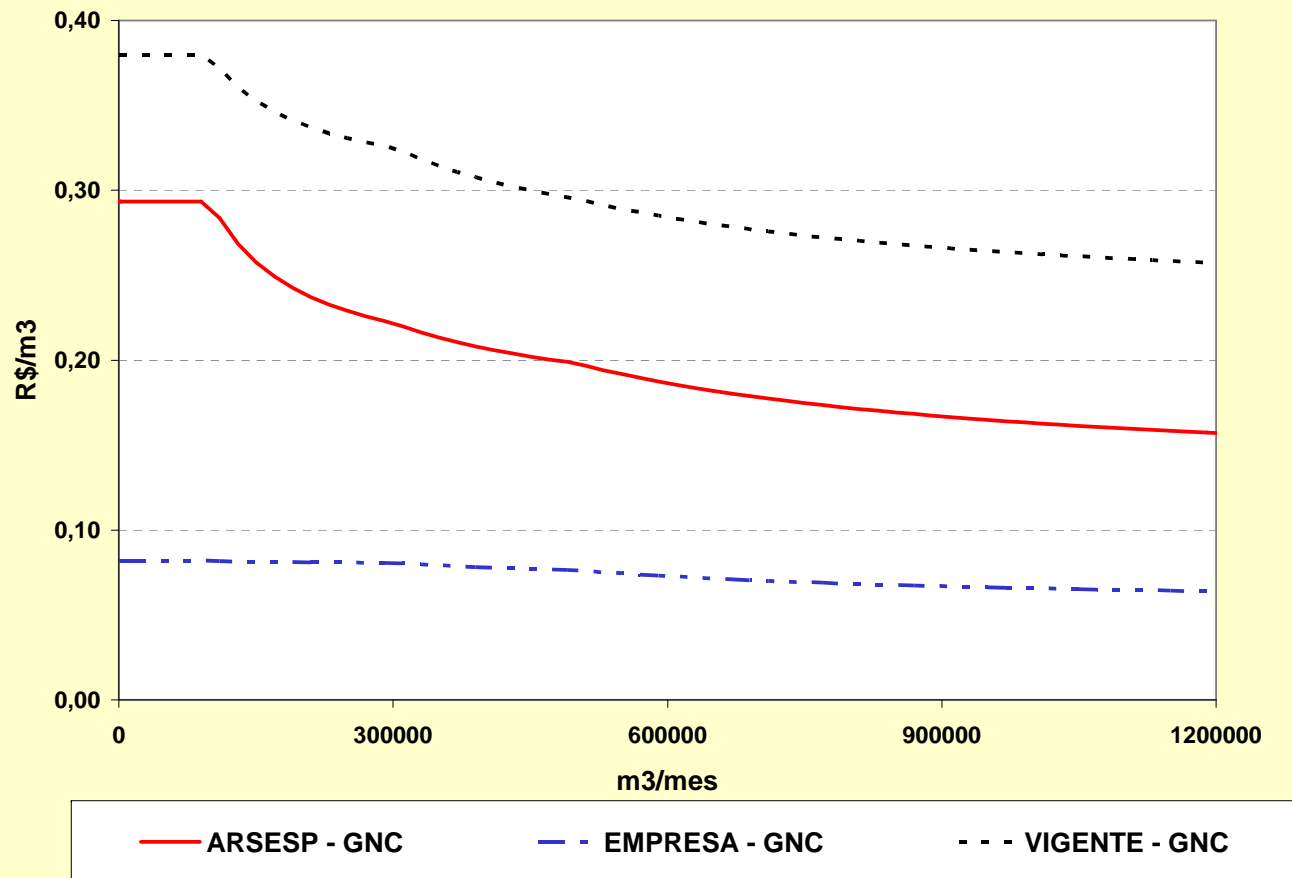
## Segmento Gás Natural para Fins de Gás Natural Comprimido - GNC

A proposta realizada pela Gás Brasileiro consiste em uma redução substancial da margem, da ordem de 75% em relação a vigente. A ARSESP considera prudente uma redução mais alinhada com os demais segmentos, que também permita oferecer uma alternativa mais competitiva que a atual e que promova melhor utilização da infra-estrutura existente.

GNC		Vigente	Empresa		ARSESP	
classe	consumo médio da classe m³/mês	Margem média R\$/m3	Margem média R\$/m3	Diferença com atual	Margem média R\$/m3	Diferença com atual
1	50.000	0,38	0,08	-78,40%	0,29	-22,68%
2	200.000	0,34	0,08	-76,10%	0,24	-29,25%
3	400.000	0,31	0,08	-74,53%	0,21	-32,40%
4	1.046.875	0,26	0,07	-75,03%	0,16	-38,20%

# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Gás Natural para Fins de Gás Natural Comprimido - GNC



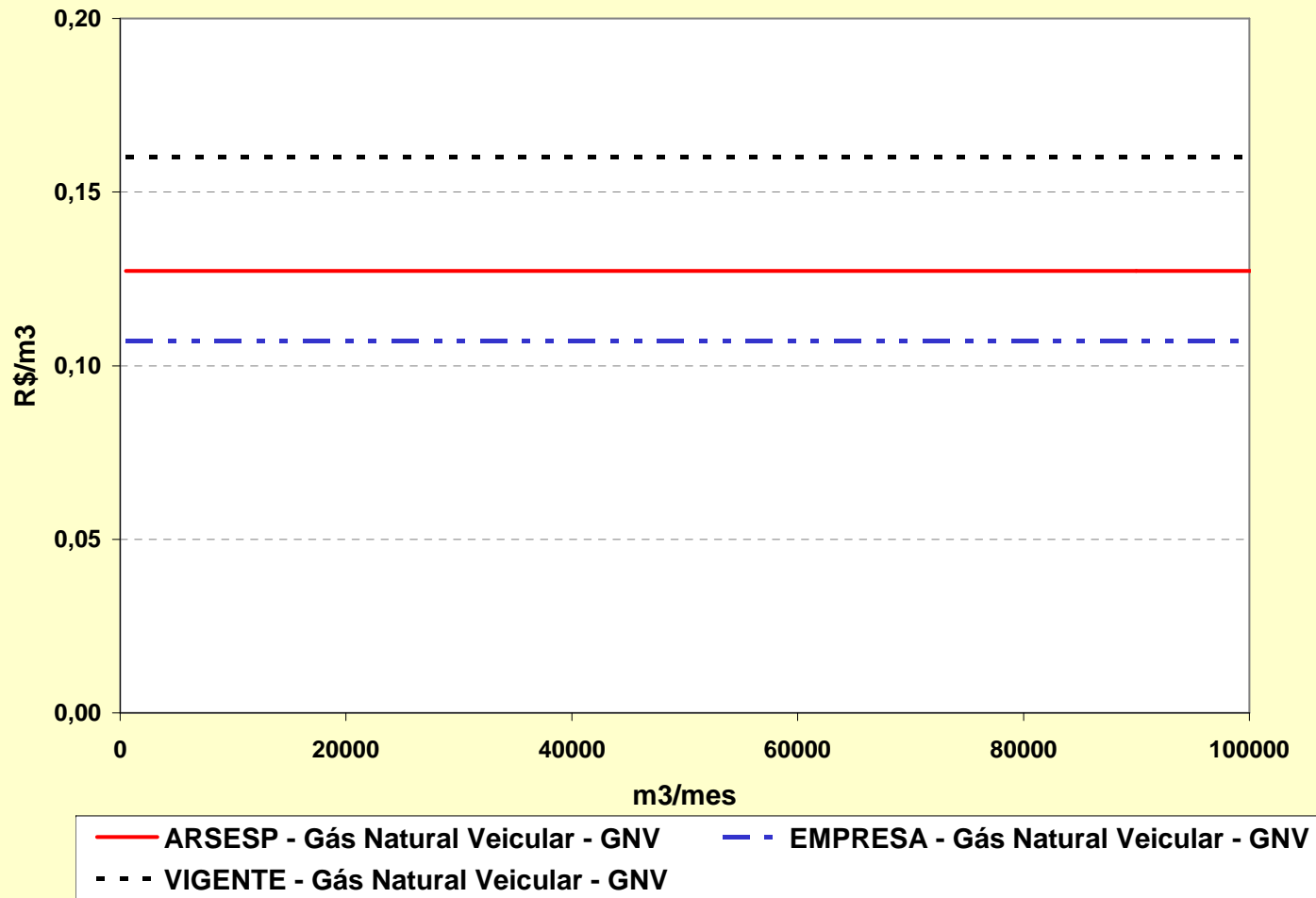
# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Gás Natural Veicular - GNV

A proposta realizada pela Gás Brasileiro consiste em uma redução da margem de 31% em relação a vigente. Assim como proposto para o segmento anterior a ARSESP considera prudente uma redução mais alinhada com os demais segmentos e similar à redução proposta para a margem máxima inicial – P0. O valor proposto de redução é igual a 20,57%.

# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Gás Natural Veicular - GNV



# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILIANO

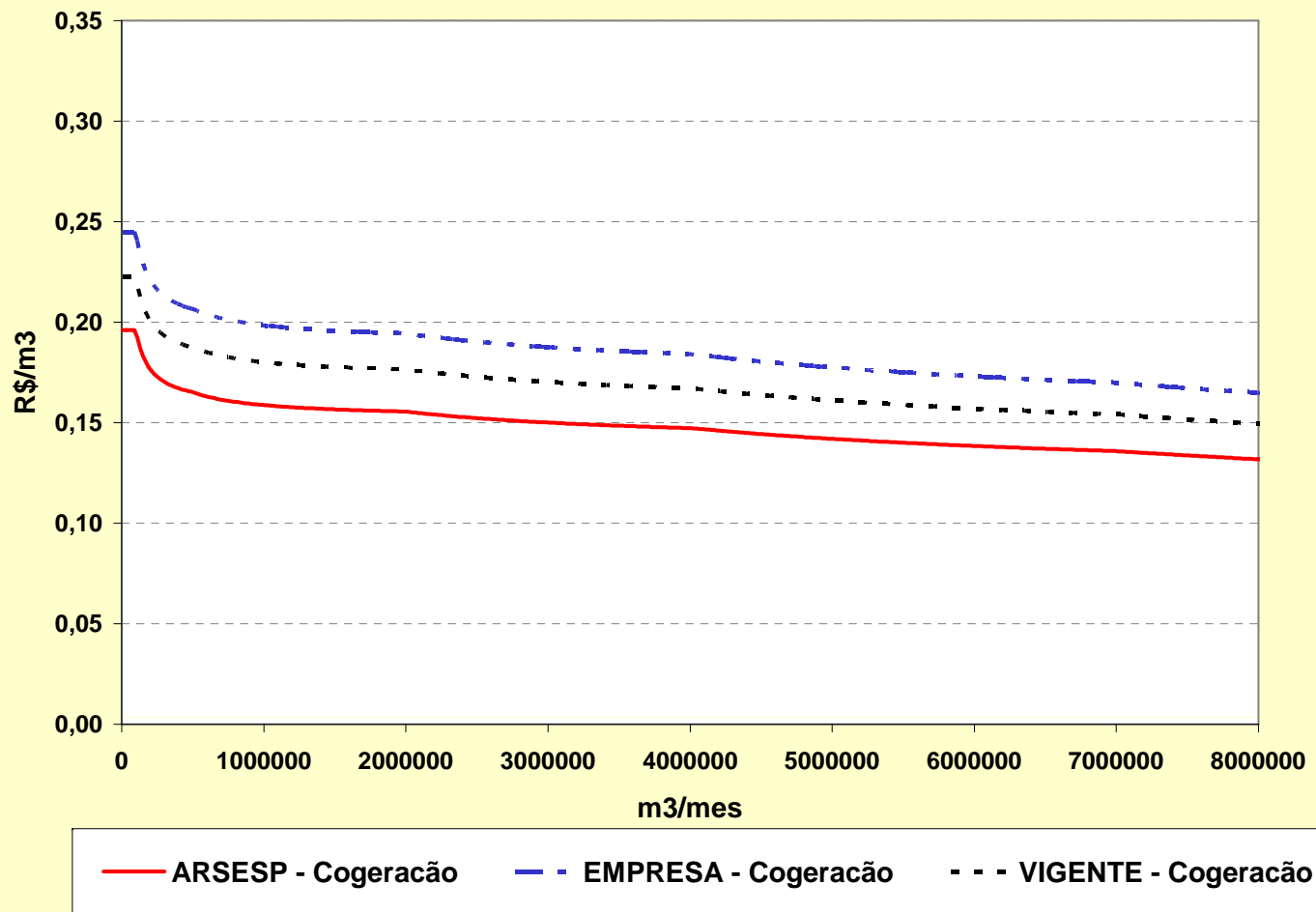
## Segmento Cogeração

Para o 3º ciclo, não estão previstos consumos nesse segmento. A proposta da Gás Brasileiro era de aumento das margens nesse segmento, da ordem de 8%. A proposta da ARSESP é manter as classes tarifárias propostas pela Gás Brasileiro, com uma redução de 20% nas margens em relação à proposta pela Empresa de modo a buscar maior competitividade.

Cogeração		Vigente	GBD		ARSESP	
classe	consumo médio da classe m³/mês	Margem média R\$/m3	Margem média R\$/m3	Diferença com atual	Margem média R\$/m3	Diferença com atual
1	50.000,00	0,22	0,25	10,18%	0,2	-11,86%
2	300.000,00	0,19	0,21	10,18%	0,17	-11,86%
3	1.250.000,00	0,18	0,2	10,18%	0,16	-11,86%
4	3.000.000,00	0,17	0,19	10,18%	0,15	-11,86%
5	5.500.000,00	0,16	0,18	10,18%	0,14	-11,86%
6	8.500.000,00	0,15	0,16	10,18%	0,13	-11,86%
7	15.000.000,00	0,13	0,14	10,18%	0,11	-11,86%

# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILEANO

## Segmento Cogeração

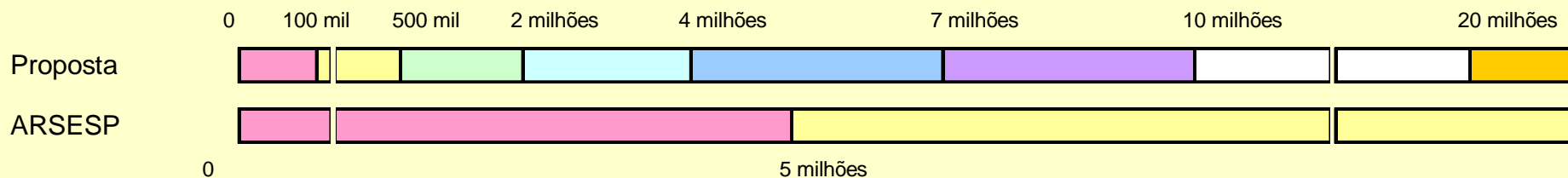


# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Termoelétricas

Para o 3º ciclo, não estão previstos consumos nesse segmento. Desse modo, por questão de simplificação, a ARSESP propõe a redução do número de classes de consumo de 8 para 2, conforme apresentado no gráfico a seguir.

Valores: m3/mês



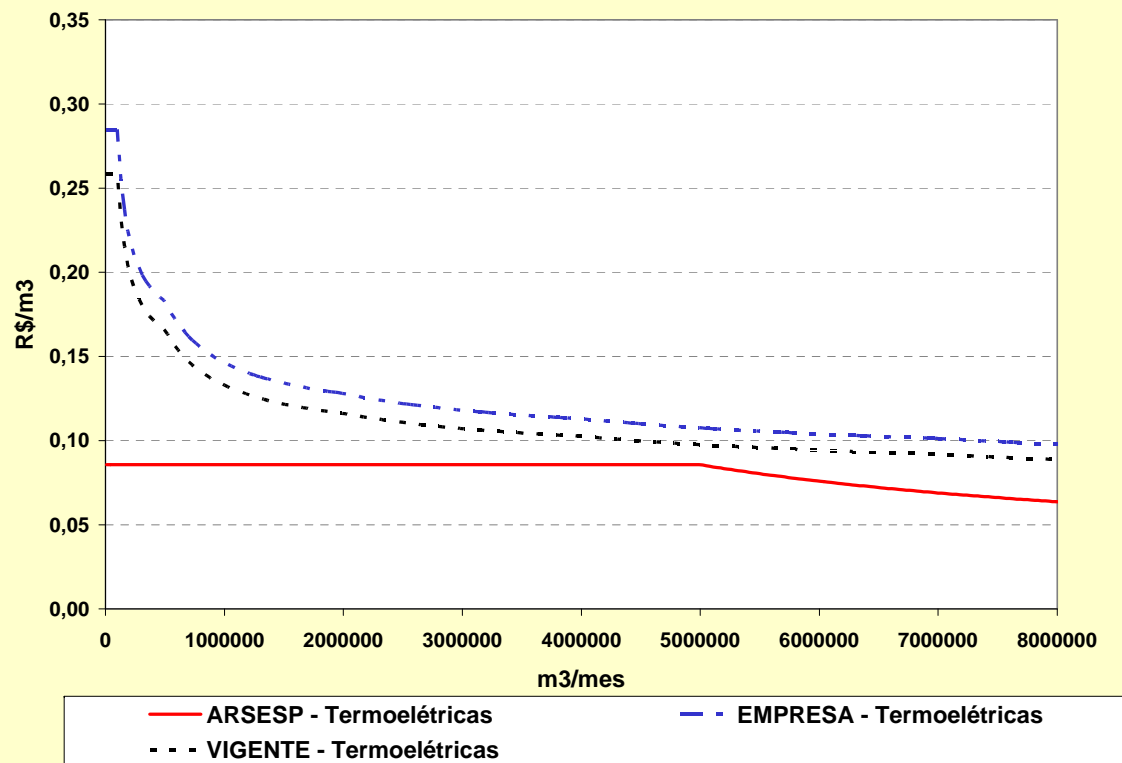


# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Termoelétricas

A tabela a seguir apresenta as margens propostas pela ARSESP para esse segmento.

Volume m3/mês	Fixo R\$	Variável R\$/m3
Até 5.000.000,00	-	0,085676
> 5.000.000,00	-	0,027069



# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Matéria Prima

Para o 3º ciclo, não estão previstos consumos nesse segmento. Para este segmento a ARSESP propõe a utilização da mesma tabela tarifária sugerida para o segmento Cogeração, com uma redução de 30% nas margens.

## Segmento Interruptível

Para esse segmento a ARSESP propõe a manutenção da proposta da Gás Brasileiro de aplicar as mesmas margens dos usuários industriais, mas somente aplicável a consumos superiores a 50 mil m<sup>3</sup>/mês.

# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILIANO

## Segmento Alto Fator de Carga

A Gás Brasileiro propõe para esse segmento 6 classes de consumo, com uma redução de margem fixa e variável de 1,5% em relação ao segmento industrial de grande porte, para consumidores cujo consumo seja superior a 500 mil m<sup>3</sup>/mês, com fator de carga superior a 90%.

A ARSESP analisou dados de consumo e mercado na área de concessão da Gás Brasileiro para avaliar o fator de carga do consumo e a utilização da infra-estrutura instalada. Dessa análise, conclui-se que a aplicação de tarifas para Alto Fator de Carga não está adequada para o mercado atual, ou a demanda prevista no curto prazo. Isto se deve a falta de maturidade do mercado, baixo número de consumidores de grande porte e alta sazonalidade do consumo global.

No entanto, a ARSESP irá monitorar as características da demanda e o mercado ao longo do 3º. Ciclo Tarifário visando implementar o Segmento de Alto Fator de Carga em um momento futuro apropriado.

# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA DE MARGENS PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILIANO

## SEGMENTO RESIDENCIAL

Classe	Volume m3/mês	Fixo R\$	Variável R\$/m3
1	Até 5,00	11,47	-
2	5,01 a 40,00	11,47	1,488483
3	40,01 a 80,00	11,47	1,465614
4	> 80,00	11,47	1,442741

Nota do Faturamento: Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

## SEGMENTO RESIDENCIAL COLETIVA

Classe	Volume m3/mês	Fixo R\$	Variável R\$/m3
1	Até 150,00	47,66	1,125917
2	150,01 a 1.500,00	47,66	1,060413
3	1.500,01 a 2.250,00	47,66	1,044346
4	> 2.250,00	47,66	1,022507

Nota do Faturamento: Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

Nota: valores sem PIS/COFINS

# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA DE MARGENS PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILEANO

## SEGMENTO COMERCIAL

Classe	Volume m3/mês	Fixo R\$	Variável R\$/m3
1	Até 50,00	15,00	1,168474
2	50,01 a 150,00	15,00	1,097859
3	150,01 a 500,00	15,00	1,062550
4	> 500,00	15,00	0,991934

Nota do Faturamento: Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

Nota: valores sem PIS/COFINS

# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA DE MARGENS PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILIANO

## SEGMENTO INDUSTRIAL - PEQUENO PORTE

Classe	Volume m3/mês	Fixo R\$	Variável R\$/m3
1	Até 3.000,00	110,75	0,761684
2	3.000,01 a 7.000,00	110,75	0,674047
3	7.000,01 a 15.000,00	110,75	0,540969
4	15.000,01 a 40.000,00	110,75	0,508944
5	> 40.000,00	110,75	0,477134

Nota do Faturamento: Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

## SEGMENTO INDUSTRIAL - GRANDE PORTE E INTERRUPTÍVEL

Classe	Volume m3/mês	Fixo R\$	Variável R\$/m3
1	Até 15.000,00	509,19	0,753316
2	15.000,01 a 45.000,00	509,19	0,413592
3	45.000,01 a 250.000,00	636,49	0,325796
4	250.000,01 a 500.000,00	2.893,11	0,269406
5	500.000,01 a 1.000.000,00	4.050,35	0,194844
6	> 1.000.000,00	5.285,41	0,185566

Nota do Faturamento: Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

Nota: valores sem PIS/COFINS

# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA DE MARGENS PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILEANO

## SEGMENTO GNC

Classe	Volume m3/mês	Fixo R\$	Variável R\$/m3
1	Até 100.000,00	-	0,293540
2	100.000,01 a 300.000,00	-	0,185961
3	300.000,01 a 500.000,00	-	0,162718
4	> 500.000,00	-	0,127850

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

## SEGMENTO GÁS NATURAL VEICULAR - GNV

Volume m3/mês	Fixo R\$	Variável R\$/m3
Gás Natural Veicular - Postos	-	0,130303
Gás Natural - Transporte Público	-	0,085991
Gás Natural - Frotas	-	0,085991

Nota do Faturamento: Aplicação direta.

Nota: valores sem PIS/COFINS

# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA DE MARGENS PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILEANO

## SEGMENTO TERMOELÉTRICAS

Classe	Volume m3/mês	Fixo R\$	Variável R\$/m3
1	Até 5.000.000,00	-	0,085676
2	> 5.000.000,00	-	0,027069

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

## SEGMENTO COGERAÇÃO

Classe	Volume m3/mês	Fixo R\$	Variável R\$/m3
1	Até 100.000,00	-	0,196034
2	100.000,01 a 500.000,00	-	0,157504
3	500.000,01 a 2.000.000,00	-	0,152372
4	2.000.000,01 a 4.000.000,00	-	0,139114
5	4.000.000,01 a 7.000.000,00	-	0,120654
6	7.000.000,01 a 10.000.000,00	-	0,103442
7	> 10.000.000,00	-	0,085822

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

Nota: valores sem PIS/COFINS



# PROPOSTA DA ARSESP DE ESTRUTURA E TABELA DE MARGENS PARA O 3º CICLO DA GÁS BRASILEANO

## SEGMENTO MATÉRIA PRIMA

Classe	Volume m3/mês	Fixo R\$	Variável R\$/m3
1	Até 100.000,00	-	0,137224
2	100.000,01 a 500.000,00	-	0,110253
3	500.000,01 a 2.000.000,00	-	0,106660
4	2.000.000,01 a 4.000.000,00	-	0,097380
5	4.000.000,01 a 7.000.000,00	-	0,084458
6	7.000.000,01 a 10.000.000,00	-	0,072409
7	> 10.000.000,00	-	0,060075

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

Nota: valores sem PIS/COFINS

# COMPARAÇÃO DAS ALTERNATIVAS

## Observações sobre as tabelas de comparação

Todas as tabelas a seguir, para efeitos comparativos, incluem PIS/COFINS e o termo K. Não incluem o ICMS.

Delib. 064	Tabela Tarifária vigente publicada pela ARSESP em 29/05/2009 (*)
GBD	Proposta apresentada pela GÁS BRASILIANO
ARSESP	Proposta com $P_0 = R\$ 0,2786/m^3$ , referido a JUN/2009

(\*) OBS: Para efeitos de comparação foram assumidos valores de gás e de transporte, nas tabelas de Cogeração, Termelétricas, Interruptível, Matéria Prima e GNL ainda que as tabelas publicadas pela ARSESP – Deliberação 064 – refiram-se somente às margens tarifárias.

# COMPARAÇÃO DA PROPOSTA ARSESP COM A TARIFA VIGENTE - SEGMENTO RESIDENCIAL

SEGMENTO RESIDENCIAL- Valor da conta R\$				
consumo m3/mês	Deliberação N° 064	GBD	ARSESP	Diferença com atual
0	16,48	12,93	12,82	-22,20%
2	16,48	12,93	12,82	-22,20%
4	16,48	12,93	12,82	-22,20%
5	16,48	12,93	12,82	-22,20%
6	19,82	15,12	15,00	-24,34%
10	33,20	23,89	23,72	-28,57%
12	39,89	28,28	28,08	-29,62%
14	46,58	32,67	32,44	-30,37%
16	53,27	37,06	36,80	-30,93%
18	59,96	41,44	41,15	-31,37%
20	66,65	45,83	45,51	-31,71%
30	100,10	67,76	67,31	-32,76%
40	133,55	89,70	89,11	-33,28%
50	162,03	111,38	110,65	-31,71%
60	190,51	133,05	132,19	-30,61%
70	218,98	154,73	153,73	-29,80%
80	247,46	176,41	175,27	-29,17%
90	275,41	197,83	196,55	-28,63%
100	303,36	219,25	217,84	-28,19%

# COMPARAÇÃO DA PROPOSTA ARSESP COM A TARIFA VIGENTE - SEGMENTO RESIDENCIAL – MEDIÇÃO COLETIVA

SEGMENTO RESIDENCIAL- MEDIÇÃO COLETIVA - Valor da conta R\$				
consumo m3/mês	Deliberação N° 064	GBD	ARSESP	Diferença com atual
6	91,13	64,41	63,90	-29,88%
8	96,31	67,98	67,45	-29,97%
10	101,50	71,55	71,00	-30,05%
12	106,68	75,12	74,55	-30,12%
14	111,87	78,69	78,10	-30,19%
16	117,05	82,26	81,64	-30,25%
18	122,24	85,83	85,19	-30,30%
20	127,42	89,40	88,74	-30,35%
30	153,35	107,25	106,49	-30,56%
40	179,27	125,10	124,23	-30,70%
50	205,19	142,95	141,98	-30,81%
100	334,82	232,20	230,70	-31,10%
200	567,02	407,01	404,49	-28,66%
400	977,33	749,25	744,74	-23,80%
1000	2.208,26	1.775,97	1.765,51	-20,05%
2000	4.223,85	3.478,12	3.457,82	-18,14%
3000	6.144,47	5.152,76	5.122,85	-16,63%

# COMPARAÇÃO DA PROPOSTA ARSESP COM A TARIFA VIGENTE – SEGMENTO COMERCIAL

SEGMENTO COMERCIAL- Valor da conta R\$				
consumo m3/mês	Deliberação N° 064	GBD	ARSESP	Diferença com atual
0	25,66	16,91	16,76	-34,66%
5	40,92	26,07	25,87	-36,76%
10	56,17	35,23	34,98	-37,72%
20	86,69	53,56	53,21	-38,63%
50	178,24	108,55	107,87	-39,48%
100	305,21	196,22	195,02	-36,10%
200	550,44	369,57	367,36	-33,26%
400	1.023,47	712,29	708,10	-30,81%
600	1.480,77	1.047,06	1.040,94	-29,70%
800	1.922,34	1.373,87	1.365,89	-28,95%
1000	2.363,92	1.700,68	1.690,85	-28,47%
1500	3.467,86	2.517,70	2.503,23	-27,82%
2000	4.571,80	3.334,72	3.315,62	-27,48%
4000	8.987,55	6.602,81	6.565,16	-26,95%
10000	22.234,81	16.407,09	16.313,78	-26,63%
50000	110.549,89	81.768,92	81.304,57	-26,45%
75000	165.746,81	122.620,07	121.923,82	-26,44%

# COMPARAÇÃO DA PROPOSTA ARSESP COM A TARIFA VIGENTE - SEGMENTO INDUSTRIAL- PEQUENO PORTE

SEGMENTO INDUSTRIAL-PEQUENO PORTE - Valor da conta R\$				
consumo m3/mês	Deliberação N° 064	GBD	ARSESP	Diferença com atual
100	295,71	255,40	260,49	-11,91%
150	404,22	325,92	328,87	-18,64%
300	729,75	537,46	533,99	-26,82%
500	1.163,78	819,53	807,49	-30,61%
700	1.597,82	1.101,59	1.081,00	-32,35%
900	2.031,85	1.383,65	1.354,50	-33,34%
1000	2.248,87	1.524,68	1.491,25	-33,69%
2000	4.419,04	2.934,99	2.858,76	-35,31%
3000	6.589,21	4.345,31	4.226,26	-35,86%
4000	8.438,02	5.643,89	5.495,85	-34,87%
5000	10.286,83	6.942,47	6.765,44	-34,23%
7500	14.672,81	10.077,19	9.865,07	-32,77%
15000	24.998,34	18.140,59	18.271,81	-26,91%
25000	37.603,42	28.668,32	29.122,96	-22,55%
40000	56.511,04	44.459,92	45.399,70	-19,66%
50000	68.513,50	54.652,45	55.895,45	-18,42%

# COMPARAÇÃO DA PROPOSTA ARSESP COM A TARIFA VIGENTE - SEGMENTO INDUSTRIAL- GRANDE PORTE

SEGMENTO INDUSTRIAL-GRANDE PORTE - Valor da conta R\$				
consumo m3/mês	Deliberação N° 064	GBD	ARSESP	Diferença com atual
50000	67.667,74	57.100,41	54.843,28	-18,95%
60000	78.328,60	66.188,36	63.648,09	-18,74%
100000	120.972,03	102.540,13	98.867,36	-18,27%
150000	174.276,31	147.979,85	142.891,44	-18,01%
200000	227.580,60	193.419,58	186.915,53	-17,87%
400000	426.005,22	367.710,01	356.082,38	-16,41%
450000	473.467,84	409.754,42	396.956,18	-16,16%
500000	520.930,45	451.798,84	437.829,98	-15,95%
600000	610.445,46	528.302,36	512.539,67	-16,04%
700000	698.559,18	603.412,30	585.956,36	-16,12%
800000	786.672,91	678.522,25	659.373,04	-16,18%
900000	874.786,64	753.632,19	732.789,73	-16,23%
1000000	962.900,36	828.742,13	806.206,41	-16,27%
1250000	1.183.184,67	1.015.210,98	988.536,36	-16,45%
1500000	1.403.468,99	1.200.192,55	1.169.486,35	-16,67%
1750000	1.623.753,30	1.385.174,11	1.350.436,34	-16,83%
2000000	1.844.037,62	1.570.155,68	1.531.386,34	-16,95%
5000000	4.487.449,39	3.789.934,45	3.702.786,26	-17,49%
10000000	8.893.135,67	7.489.565,73	7.321.786,12	-17,67%
20000000	17.704.508,24	14.888.828,30	14.559.785,86	-17,76%

# COMPARAÇÃO DA PROPOSTA ARSESP COM A TARIFA VIGENTE – SEGMENTO GNC

SEGMENTO GNC - Valor da conta R\$				
consumo m3/mês	Deliberacao N° 064	GBD	ARSESP	Diferença com atual
50000	50.386,25	30.404,13	42.222,06	-16,20%
100000	100.772,50	60.808,27	84.444,13	-16,20%
200000	192.435,26	121.393,07	156.868,29	-18,48%
500000	456.514,26	300.913,07	368.946,79	-19,18%
1000000	877.032,62	589.871,17	698.603,19	-20,34%
2000000	1.718.069,34	1.167.787,37	1.357.916,00	-20,96%
4000000	3.400.142,78	2.323.619,78	2.676.541,62	-21,28%



# COMPARAÇÃO DA PROPOSTA ARSESP COM A TARIFA VIGENTE - SEGMENTO GNV

SEGMENTO GNV - Valor da conta R\$				
consumo m3/mês	Deliberacao N° 064	GBD	ARSESP	Diferença com atual
100.000	76.248,90	63.936,80	66.205,40	-13,17%

## PRÓXIMOS PASSOS

O resultado da revisão a ser apresentada pela ARSESP até 09/12/09 considerará as informações obtidas no processo, as estimativas das atualizações monetárias sobre os parâmetros de P0, ora referidos a JUN/2009, e o valor líquido das incorporações de ativos após SET/2009, bem como as baixas.

Evento	Data
Publicação dos resultados da revisão tarifária pela ARSESP.	Até 09/12/2009
Publicação, pela ARSESP, das Tarifas para vigência a partir de 10/12/2009.	Até 09/12/2009

ARSESP- [www.arsesp.sp.gov.br](http://www.arsesp.sp.gov.br)